



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI
Secretaria Executiva - SEXEC
Assessoria de Acompanhamento e Avaliação das Atividades Finalísticas - ASCAV
Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação - CPMA

Ata nº 004/2013
4ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação

Data: 16/04/2013

Local: Sala dos Conselhos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (2º andar).

Horário: 14h30 às 18h00

Conforme previsto pela Portaria Nº 397, de 5 de Junho de 2012, que institui e regulamenta a Política de Monitoramento e Avaliação do MCTI e dispõe sobre a gestão dos Programas constantes do Plano Plurianual 2012-2015, e das Ações da Lei Orçamentária Anual, no âmbito do MCTI, a ASCAV, Secretaria-Executiva da Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação, convocou os membros designados da **Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação (CPMA)** e convidados para a 4ª reunião ordinária e 1ª do ano de 2013, com a seguinte pauta:

- Apresentação do novo titular da ASCAV - Dr. Gustavo Adolfo de Castro Vasconcelos
- Informes sobre: Publicação do Regimento Interno da CPMA (Portaria Nº 137, de 19/02/2013); andamento das Avaliações do PAMA 2013; PPA e LOA 2013; Capacitação no âmbito do PAMA; e Divulgação do Plano (PAMA);
- Deliberações sobre: Participação da CPMA na Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação – RBMA-; <http://redebrasileirademea.ning.com/>; e Proposta para a Avaliação MCTI, ano base 2012, ENCTI e PPA
- Apresentações: Léa Contier (SEXEC) – Evento OCDE; Inova Empresa (foi retirado da pauta/SEXEC); Marilyn Peixoto (SEPIN) – TI – Maior e Resultado da Lei de Informática; Rogério Medeiros (FINEP) – Relatório de Gestão do FNDCT

A primeira convocação para a reunião foi realizada por e-mail (ascav@mct.gov.br), em 08/04/2013 e a segunda em 15/04, aonde também se retificou a agenda de trabalho e se ratificou a reunião. O Regimento Interno acompanhou à convocação e foram feitos convites para assistirem à reunião a Secretaria de Planejamento e Investimento (SPI/MP), a Controladoria Geral da União por meio da equipe que trata da Prestação de Contas e Relatório de Gestão do MCTI.

Condução do trabalho:

A reunião foi aberta pela Dra. Ana Lucia Assad, Secretaria-Adjunta da SEXEC, visto a impossibilidade da presença do Secretário-Executivo, que deu as boas vindas a todos e agradeceu a presença também. Logo em seguida apresentou o Dr. Gustavo Vasconcelos, novo Chefe da ASCAV, que se colocou à disposição e pediu colaboração e compreensão nesses momentos iniciais de sua gestão frente à ASCAV. Em seguida, a palavra foi dada a Andréa Magnavita que informou sobre a publicação do regimento interno da comissão.

Em seguida a palavra foi passada à servidora da ASCAV, Tatiana Maranhão, para que ela apresentasse a situação em que se encontra cada avaliação prevista no Plano Anual de Monitoramento e Avaliação (PAMA) para 2013. Logo em seguida o servidor Flávio Bittencourt apresentou um resumo de como se encontra os vários processos relacionados ao monitoramento, revisão e avaliação do PPA e as próximas etapas a serem cumpridas.

Encerrada essa etapa de prestação de contas, a Dra. Ana Lucia Assad salientou que todo o processo da comissão está em construção e de que os trabalhos desenvolvidos vão qualificando melhor as

informações e aprimorando o PAMA que deve ser uma construção coletiva, dinâmica e alinhada com os interesses maiores do MCTI.

Aberta a palavra para posicionamentos, a Dra. Léa levantou a questão dos recursos necessários para o trabalho da Comissão em particular das Avaliações, foi então explicado que a medida do término da elaboração dos Termos de Referência, as questões das necessidades financeiras ficarão mais claras e a melhor maneira de contratação de cada uma delas, visto a heterogeneidade entre as avaliações e seus objetivos, entretanto, ao que tudo indica, a Comissão disporá dos recursos necessários para suas atividades.

Andréa informou que as questões de monitoramento devem ser cuidadas também e que a sistemática para tratar do assunto pode ser a mesma que está sendo usada para as Avaliações, com adaptações uma vez que as avaliações são mais complexas e o monitoramento está em andamento em vários locais da instituição. Nesse momento ela agradeceu a presença de representantes da SPI, informou sobre a elaboração de nota técnica da ASCAV sobre a execução de 2012 e a proximidade do início dos trabalhos para a PLOA 2014 e inserção dos dados no SIOP.

Sobre o processo de capacitação, Andréa citou que o mesmo já teve início por meio do Curso Kangaré (contas nacionais), ministrado pela equipe da CGIN e do IBGE, e que continua em estudo o conteúdo programático para um curso mais básico e outro mais voltado para C,T&I.

Na oportunidade a Andréa informou sobre a divulgação do Plano de Monitoramento junto a Rede Brasileira de Monitoramento, quando aproveitou para explicar que se trata de uma rede virtual, de amplo espectro, não sendo específica para C,T&I, que não tem anuidade e que o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), CGEE entre outros já participam da Rede. A Rede possui hoje cerca de 4 mil participantes.

A partir dessa menção, Rogério Medeiros, informou seu conhecimento sobre a Rede e sobre a realização do próximo encontro da reunião, previsto para setembro, em Campinas, sob a coordenação do Dr. Sergio Salles e a necessidade de apoio ao evento com um auxílio diferenciado. Foi informado também que o Tecnologista em C&T, André Rauen, da ASCAV ministrou curso em Fortaleza, em abril, a convite da referida rede.

Dra. Léa informou que já teve oportunidade de participar de evento da Rede e se impressionou positivamente a respeito do mesmo e acha que é importante a participação do MCTI e de que os especialistas no assunto estão lá.

Rita Scardine (CNPq) se manifestou favorável, entretanto considera importante agregar ao processo a reflexão sobre o planejamento de longo prazo; assim, propõe também a inclusão do MCTI na Rede Brasileira de Prospectiva, da qual faz parte, e que conta atualmente com cerca de 400 membros. Informou ainda que em novembro/2013 irá ocorrer o segundo evento promovido pela rede, denominado, II ENCONTRO BRASILEIRO DE PROSPECTIVA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.

Dra. Sílvia Velho (CGEE) informou que faz parte da Rede e sugeriu que a deliberação sobre a participação ou não do MCTI nas duas Redes viesse a acontecer após convite para apresentação das mesmas na próxima reunião da Comissão.

Por se tratar de ponto de deliberação, a sugestão foi acatada de forma que ficou deliberado que a decisão sobre a participação do MCTI ou não nas Redes, só será feita após apresentação das mesmas para a Comissão.

Ainda na primeira parte da reunião, Andréa discorreu sobre a questão da Avaliação Setorial, ano base 2012, expondo as fragilidades no processo quando não ficou claro que as informações lançadas no SIOP pelos gestores-PPA seriam utilizadas para tal fim e nem dimensionadas com a questão orçamentário-financeira. Nesse sentido apresentou a proposta já conversada com o Núcleo de Gestão da SEXEC, de que a avaliação a ser feita de 2012 pudesse ser realizada a luz do PACTI e da ENCTI. Esse processo não seria trivial, segundo Dra. Léa e sobre as perguntas a serem formuladas e as que queremos responder. Dr. Xavier (CNEN) solicitou mais esclarecimentos, foi então a todos explicado que seria uma oportunidade de realizar a Avaliação sem um olhar já predefinido pelo SPI/MP. Foi então apresentada proposta da FINEP de que fosse elaborada uma minuta de proposta pela ASCAV e Núcleo de Gestão da SEXEC com o intuito de provocar as áreas e balizar o trabalho.

Concluída a parte inicial da agenda de trabalho se passou para as apresentações previstas, iniciando com a Dra. Léa que apresentou o resumo sobre a última reunião que participou junto a OCDE, explicando que se trata de um fórum de governo e que hoje possui 34 países membros. Destacou que a muito a OCDE vem sugerindo que o Brasil passe por um *peer review* sobre inovação e que eles consideram que o momento é bastante propício para uma grande avaliação dos esforços brasileiros nesse campo. Comentou ainda sobre a questão da convergência tecnológica e sobre a participação do

analista de C&T da CGIN, Roberto Pinho, junto ao trabalho que esta em desenvolvimento. Finalmente apontou que o Brasil precisa se envolver mais nos subgrupos de trabalho e aproveitar melhor as informações geradas pela OCDE, de que a dimensão política tem sido considerada como um entrave no desenvolvimento dos países nas avaliações da OCDE e finalmente a Criação do Fórum Global de Monitoramento e Avaliação na OCDE. Logo após Rogério Medeiros (FINEP) deixou claro que é obvio que estamos aprendendo muito e que muito temos que aprender no que diz respeito a monitoramento e avaliação e que isso é um fenômeno mundial e que a questão de planejamento e fixação de objetivos de longo prazo é fundamental nesse processo, opinião compartilhada por Léa que considerou que isso deve ser considerado, no caso de C, T&I ainda mais pela CGU e TCU, como por exemplo. Em seguida, Rogerio Medeiros com a colaboração de Ana Chaloub (Finep) passou a apresentar aspectos relevantes do relatório de Gestão da FINEP, ano base 2012, informando que considera um dos melhores já realizados e que deixa claros os reflexos de retorno dos recursos financeiros emprestados a empresas, recursos esses que não seriam utilizados vistos ao contingenciamento e, portanto a estratégia adotada para não perder esses recursos, representou uma boa escolha. Outro ponto importante diz respeito ao CT-Petro e os reflexos da mudança de sua destinação sobre os recursos dos FNDCT. Informou que o impacto dessa mudança esta na página da FINEP. A última apresentação foi feita inicialmente pelo Dr. Pedro (SEPIN) que tratou do Programa TI maior e logo em seguida da Dra. Marylin (SEPIN) que tratou da Lei de Informática. Para esses dois temas, foi postulado que no caso do TI existe a necessidade de como pode ser feito o monitoramento e a consolidação de indicadores e no caso da Lei de Informática, de que a mesma tem ano para acabar, de que o Brasil precisa de um grande esforço para conseguir sua inserção internacionalmente e de que não tem conhecimento de nenhum país que tenha conseguido isso sem uma política pública agressiva, com forte investimento em P&D e sem ter isso como carro chefe. A apresentação sobre o Plano Inova Empresa foi adiada para a próxima reunião da Comissão devido ao adiantado da hora.

Deliberações e sugestões:

- a deliberação sobre a participação nas Redes Brasileira de Monitoramento e na Rede Brasileira de Prospectiva será decidida em reunião oportuna após a obtenção de mais informações
- convidar a Rede Brasileira de Monitoramento e a Rede Brasileira de Prospectiva para apresentação na próxima reunião da Comissão.
- elaborar proposta de Avaliação para 2012 a luz do PACTI e ENCTI.
- melhor dimensionamento da pauta de reunião de forma que durante a mesma possa acontecer discussões mais densas e relativas às questões de monitoramento e avaliação.
- distribuição de material com antecedência para melhor subsidiar as discussões
- Adensar a discussão sobre maior participação nos grupos de trabalho da OCDE, bem como da criação de grupos de trabalho internos nos temas tratados no CSTP da OCDE.

Com o cumprimento da agenda prevista e não tendo mais nada a ser tratado a reunião foi encerrada às 18:00h.